

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Joaquim dos Santos Granada

## ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1800
Numero avulso	500

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originaes e firmas ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados prazos convencionaes

## NOVA GUERRA?

### OS ACONTECIMENTOS DA REGIÃO DO RUHR

Turbaram-se de novo e bem pesadamente os orizontes da politica europeia com a occupação militar alemã da chamada Bacia do Ruhr.

Estão nela situados importantes jazigos de carvão cuja exploração ficou pertencendo á França pelo tratado de Versailles, ficando o respectivo territorio incluído nas zonas neutras, fixadas naquele tratado e sendo por isso vedado á Alemanha o envio para ali de tropas suas.

No proposito, ao que se diz, de se esquivar ao cumprimento do tratado e de impedir a occupação militar daquela região, por tropas francezas, a Alemanha procurou obter da França a precisa auctorisação para a ida para ali das suas tropas, de que, dizia ter necessidade para impedir que o movimento militar espartaquista, ali desenvolvido com grande incremento, estendesse os seus ameaçadores tentaculos pelos restantes territorios alemães e ali repetisse a sangrenta tragedia russa.

Não anuiu porém a França a tão intencionaes desejos fundamentando a sua recusa, entre outros motivos igualmente procedentes, no resultado do inquerito a que procedera e pelo qual concluiu que não existia a necessidade invocada pela Alemanha para aquelle movimento militar.

Na mesma nota recordava ainda o governo francez as disposições do tratado que a tal se oponham, chamando a atenção do governo alemão para as gravissimas consequências duma tal occupação militar se nela de facto insistisse e viesse a levar-a a efeito.

Estão infelizmente consumados os factos pela occupação militar alemã dessa importantissima bacia, com violação manifesta duma das mais importantes clausulas do tratado de paz, a que ela parece querer continuar a dar o valor que dera áqueles outros tratados que designava por farrapos de papel e que como taes rasgou sempre que os seus interesses isso aconselharam.

Este sensacional gesto alemão produziu profunda emoção entre os aliados e designadamente na França, cujos interesses mais directamente ferre e onde para o respectivo conflito se prepara já a intervenção militar.

E' isso o que se infere das notas do governo francez, que o telegrafo acaba de transmitir-nos e que vamos reproduzir aqui para melhor apreciação dos nossos presados leitores:

«PARIS, 5.—O governo expôs aos representantes estrangeiros a sua attitude para com a Alemanha a respeito da questão do Ruhr. Na nota que lhes dirigiu o sr. Millerand diz que desejou reatar com ela as relações economicas e acrescenta que não desconhece as dificuldades que poderão sobrevir, mas que a Alemanha, cedendo á pressão do partido militar, infringiu as estipulações mais imperativas do tratado de Versailles, quando é certo que as informações recebidas representavam a intervenção militar no Ruhr, cheia dos perigos mais graves para a segurança da população da zona mineira. A falta de execução das clausulas relativas ao desarmamento e á entrega das munições foi a unica causa da insurreição de Berlim e de se ter armado o exercito vermelho. Os artigos 42 e 44 do tratado constituem a salvaguarda da França, tão indispensavel que o tratado de garantias anglo-americanas prevê um caso de guerra na sua não execução. A brusca ofensiva do Ruhr obriga pois o governo a encerrar medidas militares cujo caracter se cinge as precauções cuja execução de modo algum podia ser adiada.

Foi publicada a circular que o governo francez enviou ontem a todos os seus representantes no estrangeiro e na qual o governo lhes dá conta dos acontecimentos do Ruhr e das providencias de caracter militar que entendeu dever tomar.

O «Temps» julga saber que estão eminentes movimentos de tropas partindo do sector francez.—(H.)

### As tropas da «Reichwehr» na zona neutra

PARIS, 5.—Ainda não está confirmada a ordem que o governo alemão teria dado á «Reichwehr» para evacuar a zona neutra.

As tropas da «Reichwehr» occuparam Duisburg, Karnap, Recklinghausou e Oberhausen.—(H.)

### Frankfort será hoje occupada pelas forças francezas

MOGUNCIA, 5.—As tropas francezas occuparão Frankfort no dia 6 do corrente, de manhã, á primeira hora. Alguns regimentos começaram já o seu movimento para a frente.—(H.)

### Portugal e Alemanha

Com a aprovação do tratado de paz pelo Congresso da Republica efetuada na passada semana, terminou o estado de guerra entre Portugal e a Alemanha.

O «Diario do Governo» n.º 71 de 6 do corrente publicou o competente decreto constante de 2 artigos, no primeiro dos quaes se declara findo estado de guerra entre Portugal e a Alemanha e no segundo se revoga toda a legislação em contrario.

### Professores em atraso

E' verdadeiramente extraordinario o que se está passando com o professorado do nosso concelho, cujos vencimentos devendo ser pagos adiantadamente tem já um atraso de mais de dois mezes!

Ora isto para quem não é rico e em geral vive do ordenado deve estar causando aos interessodos apertos e amargos, resentidamente agravados com a carestia da vida e com as dificuldades de varias ordens com que se lucta para obter os generos de consumo mais necessarios.

Ao Ex.º Senhor Ministro da Instrução apontamos o facto esperando que ele providencie sobre ele com a urgencia que o lamentavel caso reclama.

### Pedro da Costa

Faleceu no dia 2 do corrente este grande proprietario da freguezia de Abiul, concelho de Pombal o nosso velho e presado amigo, Pedro da Costa era filho do falecido dr. Gerardo Antonio da Costa e deixa viuva a sr.ª D. Albertina Julia do Carmo Costa. O seu falecimento deixou a mais viva consternação em todas as pessoas que com ele privaram e nomeadamente o povo da sua freguezia, de quem ele era um desvelado protector. Bohemio por temperamento e alma folgazã, o que mais absorvia nas horas que podia furtar á administração da sua lavoura, era a caça e as touradas.

Pedro da Costa era o typo do portuguez antigo, cujo lar tanto era albergue de pobres, como solar em que os ricos passaram dias da mais franca alegria.

De todos os pontos do paiz ali iam todos os anos os mais afamados caçadores, que encontravam no infeliz Pedro o melhor dos companheiros e o mais leal dos cicerones nas excursões venatorias pela serra da Cicó, que ele conhecia tão bem como os cantos da sua casa hospitaleira e confortavel. O seu funeral que se realisou no dia 3, foi uma grande manifestação de pesar, tendo um acompanhamento de mais de cem pessoas de todas as categorias sociaes. Em Figueiro dos Vinhos contava o falecido verdadeiras dedicações, destacando-se de entre estas, a do nosso amigo Artur de Piva Furtado, que foi assistir ao seu funeral, bem como os nossos amigos dr. Adalberto do Amaral, Artur Sequeira e Benjamin Augusto Mendes, tendo-se feito representar os nossos amigos Antonio Lopes Serra, José da Silva Graça e Carlos da Silva Graça, pelos quaes o saudoso extinto sentia uma grande estima. Tanto de Pombal como de Ancião foram muitas pessoas assistir ao seu funeral e, entre estas, vimos os srs. dr. João Eloy, dr. Machado e Joaquim Luiz Lente. Enviamos á desolada viuva e a seus filhos a expressão mais sincera do nosso profundo pesar pelo golpe que a feriu no seu coração de esposa amantissima.

### Carreira de camions

Entre esta vila e a estação de Pombal vae por estes dias ser inaugurada uma carreira de camions de que é proprietario o nosso patricio e amigo sr. Albano dos Santos Abreu, aqui residente.

Ele conta que essa carreira principie a funcionar com toda a regularidade no dia primeiro do proximo mez de maio, mas como ainda não tem a corteza d'assim ser oportunamente annunciaremos neste jornal o dia da inauguração e as horas de sahida tanto desta vila como da referida estação.

Para levar a efeito este importante melhoramento para a nossa terra, onde, sobretudo nestes ultimos tempos, se tem lutado com grande falta de meios de transporte adquiriu já aquelle nosso amigo dois magnificos camions da afamada marca Pacard, que por estes dias devem chegar a esta vila.

A passarem a Paschoa junto de suas familias, encontram-se no Funtão Fundeiro os nossos presados amigos srs. José Simões Junior, José Simões Seguro e filho e Joaquim Simões.

## TABELA DOS PREÇOS

O Diario do Governo n.º 70 de 5 do corrente mez publicou para ter immediata validade a tabela de preços por que devem ser vendidos os principaes generos de consumo tanto pelo productor ao armazenista como por este ao retalhista e ainda por este aos consumidores.

Deixando para quem nisso tiver interesse os preços do productor e do armazenista vamos tratar dos que interessam ao grande numero que é o dos consumidores informando-os de que esses preços são os seguintes:

POR KILOGRAMA	
Arroz nacional branqueado	\$68
Arroz nacional rajado (da terra)	\$64
Arroz de São, Rangon, Saigon e Beeldok	\$88

# SONETO

A minha transcendente aspiração  
É topar a mulher do meu ideal  
—Mulher santa, formosa, esculptural,  
D'olhos tristes e doce coração...

Sonhei-a, Foi talvez revelação  
Duma triste chimera mundanal...  
...Mas que importa que o fosse, se, afinal,  
É mais doce que tudo esta ilusão?!

Eu bem sei que no Mundo não fulgaram  
Esses olhos que os meus tanto procuram,  
Numa ância constante e permanente,

Mas, ao menos nos braços desta esperança,  
Que me traz embalado de creança,  
Viverei a sonhar eternamente...

Avelar, 5-IV-920

Manoel P. da Rocha Figueiredo

Batata.....	\$24
Café em grão, cru...	\$110
» » » torrado	\$140
» moido, puro....	\$150
Farinha de milho nacional.....	\$30
Farinha em rama de trigo nacional....	\$26
Farinha espoada de 1.ª qualidade.....	\$50
Sementes (na provincia)	\$15
Carvão vegetal.....	\$09

## POR LITRO

Azeite com mais d'um grau de acidez....	\$90
Feijão Grado.....	\$30
» muido.....	\$26
» branco indiano	\$16
Grão.....	\$30
Gravanco.....	\$34
Milho nacional.....	\$20
Farinha de milho nacional.....	\$15

Os preços do açúcar fazem parte d'outro decreto que não temos á vista e se bem nos recorda são eles de \$44 para o açúcar amarelo e \$58 para o branco, acrescidos das despesas de transporte e da percentagem que a lei manda cobrar aos celeiros municipais que o requisitem e vendam.

Estas tabelas foram muito bem recebidas pelo publico e em geral pelos comerciantes, honestos, sendo já muitas, e algumas das mais importantes do paiz, as localidades em que o comercio reunido fez inteira justiça ás louvaveis intenções do governo deliberando colaborar com ele em tão importante assunto passando logo a vender os generos tabelados pelos preços fixados nas respectivas tabelas.

Oxalá que o comercio da nossa terra assim faça tambem, com o que, podem crer, os srs. comerciantes, dão o melhor passo que as circunstancias aconselham e ficam com a satisfação do dever cumprido, tendo concorrido para o desaparecimento dum estado de cousas que não podia manter-se sem graves consequências para todos nós.

## Companhia Nacional de Viação e electricidade

Esta prometedora empresa que, afanosamente, prosegue nos seus trabalhos na queda d'agua do Cabril (Rio Zezere) obteve já licença para instalação das suas linhas aereas (cabos conductores de energia electrica) de alta e baixa tensão, das Camaras de Alcobaca, Aldegalega, Caldas Rainha, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Leiria e Torres Vedras, apesar de terem já a sede dos seus concelhos iluminada por electricidade, outro tanto tendo feito mais os seguintes municipios:

Alemquer, Ancião, Arruda dos Vinhos, Batalha, Belmonte, Benavente, Chamusca, Constancia, Coruche, Figueiró dos Vinhos, Fundão, Idanha a Nova, Loures, Lourinhã, Mação, Mafra, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Obidos, Pedrogão Grande, Penela, Póvoa do Varzim, Salvaterra de Magos, Sardoal, Sobral de Monte Agraço, Soure e Vila de Rei.

Por esta simples enumeração se vê que a importante empresa já legalmente constituída por escritura publica de 20 de outubro de 1919, promete vir a desempenhar um papel preponderante e eficaz no rejuvenescimento economico das regiões que vierem a ser servidas pela energia electrica que ella produzir.

A lista que acima fica representa já o melhor de 35 concelhos, aguardando ainda a companhia a resposta favoravel de muitas outras Camaras Municipaes.

## Grande iniciativa

Está-se organizando em Lisboa R. Augusta n.º 188-3.º, uma poderosa Companhia Portuguesa de Transportes e Automoveis da qual fazem parte

as mais acreditadas individualidades da finança portugueza.

Um altissimo serviço virá esta companhia prestar ao paiz, facilitando o comercio, a industria, a agricultura e o turismo.

Disponha de vagons, camions e automoveis, para aluguer e venda nas melhores condições, Terá officinas, garages com desenvolvimento completo.

Todos os nossos produtos, (vinhos, cereais, madeiras, tijolos etc.) terão com estes meios de transportes, uma facil saída para os pontos de consumo.

Esta companhia é lançada nos mais alevantados propósitos e por pessoas que merecem a mais alta consideração.

Afigura-se-nos que todas as pessoas amantes do seu paiz, e desejando ver bem colocados os seus capitales, devem concorrer ás subscrições desta companhia que são de 20\$00 escudos liberadas (cada ações).

Esta companhia tem a intenção de oferecer aos seus acionistas, um bonus a fixar oportunamente.

O nosso jornal apresenta aos seus iniciadores os votos de muitas prosperidade.

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
1.ª publicação

No dia 16 de Abril proximo por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca em Figueiró dos Vinhos se ha de proceder á venda em hasta publica do predio infra designado, penhorado na execução que neste Juizo moveu Manoel Simões, solteiro, morador em Pedra do Ouro contra José Mendes, solteiro, morador em Almofala de Baixo.

[a]

Um talho de terra de semeadura e arvores no sitio da Lameira, limite de Almofala de Baixo, com exclusão de um bocado de terreno nele contido medindo 29.5 metros de comprimento por 16 metros de largura, a qual vai pela primeira vez á praça em 180\$00

São citados os credores incertos. Dos bens é depositario Manoel da Silva Alegre, casado, morador em Almofala de Baixo.

Figueiró dos Vinhos, 24 de março de 1920.

O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho  
O escrivão do 2.º officio  
Fernando Guedes da Silva

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
1.ª publicação

Perante a Comissão de Assistencia Judicial da

comarca de Figueiró dos Vinhos, correm editos de sessenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando Mario Nunes Gama, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de cinco dias após o termo dos editos, apresentar no cartorio do escrivão que este subscreve a contestação ao pedido de assistencia Judicial requerido por Eduardo Gama, solteiro, maior, morador em Couto Cocujães, comarca de Oliveira de Azeiteis, a fim de com o beneficio desta poder intentar em Juizo contra o citando uma acção de investigação de paternidade ilegítima a fim de ser reconhecido como filho ilegítimo de Julio Gama; morador que foi em Vila Facaia, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, vinte e sete de março de mil e novecentos e vinte.

O Presidente da Comissão de Assistencia Judicial

(a) Mesquita

O escrivão

Fernando Guedes da Silva

## Anuncio

2.ª publicação

No dia onse de abril proximo por douze horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hade proceder á venda em asta publica do predio infra designado, o qual foi separado pelo conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Joaquina Alves e marido João Francisco Junior, moradores que foram na vila de Castanheira de Pera, para pagamento do passivo do casal.

Uma morada de casas de sobrado, lojas e pateo sita na vila de Castanheira de Pera, que vai á praça pelo preço da sua avaliação 300\$00

A contribuição de registro fica a cargo exclusivo do arrematante. É cabeça do casal no referido inventario José Francisco, solteiro, morador em Castanheira de Pera. São citados os credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 23 de março de 1920.

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

O escrivão do 2.º officio

Fernando Guedes da Silva

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS  
2.ª publicação

Por este Juizo e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, citando Maria dos Santos e marido José Antonio, e Visitação dos Santos e marido Manoel dos Santos, ausentes em parte incerta, para todos os termos ate final do inventario por obito de seu pae e sogro Manoel Rodrigues Pedra, que foi de Vilas de Pedro.

Figueiró dos Vinhos, 23 de março de 1920. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
Pereira de Carvalho

## AO COMERCIO E INDUSTRIA

Oferece-se socio comanditario.

Informa esta redação.

## DENTISTA

O Cirurgião dentista J. A. Mota, participa aos seus dignos clientes que por motivo de muitos serviços que ultimamente tem apparecido, resolveu conservar-se nesta vila ate ao dia 15 de abril.

Mais uma vez pede se houver qualquer reclamação a fazer para ser feita com urgencia; o que muito agradece.

## LOJA

Arrenda-se uma na rua do Sol, servindo para deposito ou para qualquer artista.

## Estrumes de curral e pasto para bois

Compra o proprietario sr. Joaquina Lacerda Junior, desta vila.

## Usem todos

## A LUZ DO SOL

Sistema WIZARD  
Funciona a gazolina e petroleo

Luz mais clara que a electricidade e por menos dinheiro.

As lampadas WIZARD: são higienicas, simples, solidas, elegantes, e sobretudo muito economicas.

Não demorem os seus pedidos ao Agente

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Figueiró dos Vinhos